



ASPECTOS CLINICOS, RADIOGRAFICOS E HISTOPATOLOGICOS DA DISPLASIA CEMENTO ÓSSEO FLORIDA

ANDRADE, J.F.*, FAVERANI, L.P., RAMALHO, G.F., FERREIRA, S.,
DIAS, J.T., CRIVELINI, M.M., GARCIA JÚNIOR, I.R.

A displasia cemento-ósseo florida é uma lesão fibro-óssea assintomática, presente na maxila e mandíbula, de etiologia não bem definida. Possui maior acometimento no paciente do gênero feminino, melanoderma, de meia idade, com envolvimento de vários quadrantes maxilares. Esta displasia é uma condição assintomática que pode ser descoberta ao acaso por um exame radiográfico de rotina. Será relatado o caso clínico de uma mulher negra de 54 anos de idade, que procurou a Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba com dor na região posterior mandibular à direita. No raio X inicial foi possível observar lesões mistas, no entanto, predominantemente radiotransparentes, nas regiões posteriores dos maxilares. A paciente foi submetida ao procedimento cirúrgico para biópsia da lesão. A análise histopatológica revelou tecido ósseo esclerótico, por vezes de aparência lamelar, exibindo espaços medulares atróficos e sinais de perda de vitalidade. O diagnóstico foi de displasia cemento-ósseo florida. Como tratamento, foi instituído o acompanhamento clínico e radiográfico.